

Ata

20.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

6 de dezembro de 2019

No dia seis de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu na sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adélio Mendes, Adriano Carvalho, Américo Afonso, Artur Águas, Carlos Azevedo, Corália Vicente, Luís Filipe Antunes, Pedro Silva, Ana Gabriela Cabilhas, Diogo Martins, Inês Azevedo Silva, Marcos Teixeira, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Francisca Carneiro Fernandes, José Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa, Vítor Silva e Sérgio Guedes Silva. Justificaram a sua ausência Amândio Sousa e Aurora Teixeira. Também esteve presente, sem direito a voto o Reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades 2020.
3. Contrato de legislatura (ponto introduzido a 2 de dezembro de 2019).
4. Apreciação e aprovação do Orçamento 2020.
5. Apresentação das Contas referentes ao 3.º Trimestre de 2019.
6. Autoavaliação do Conselho Geral.
7. Designação de um novo membro do Conselho de Curadores a propor ao Governo, em substituição do Eng.º Manuel Ferreira de Oliveira, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 28.º dos Estatutos da Universidade do Porto.
8. Processo Eleitoral de Eleição de Representantes dos Estudantes para o Conselho Geral para o biénio 2020-2022.
9. Preparação do processo de nomeação do Provedor do Estudante.
10. Alienação ao INESC do Terreno da Rua do Bairro da Areosa para uso do INESC TEC.
11. Eventual utilização do nome da Universidade do Porto no projeto de constituição da “Casa do Pessoal”.
12. Apreciação da proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral para 2020.
13. Outros assuntos.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral após ter cumprimentado os membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

Foi deliberado por unanimidade aprovar a ata da reunião de 22 de outubro de 2019.

2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades 2020.

Para a discussão deste ponto esteve presente a Pró-Reitora para o Planeamento Estratégico, Prof.^a Doutora Joana Resende.

O Presidente deu a palavra à Pró-Reitora Joana Resende que fez uma exposição do Plano. Segundo a Pró-Reitora este plano continua enquadrado no Plano Estratégico 2016-2020 sendo, portanto, possível estabelecer uma comparação entre as metas estabelecidas em 2016, para 2020. Este exercício resulta de uma consolidação e integração dos contributos das Faculdades, da Reitoria e dos Serviços Autónomos. Procuraram-se destacar algumas atividades para definir prioridades para o próximo ano. Esta proposta baseia-se em dois pilares: uma Universidade mais internacional que se posicione na criação e valorização do conhecimento, bem como, maior capacidade de translação do conhecimento para o meio envolvente.

Por outro lado, a Universidade do Porto quer afirmar-se como instituição comprometida com os ODS, com um modelo de funcionamento centrado nas Pessoas e na Sociedade. No que se refere à área da “**Educação e Formação**”, a Universidade do Porto pretende utilizar metodologias inovadoras que coloquem o estudante no centro da ação, diversificando e atualizando a oferta formativa. As novas tecnologias têm que considerar uma estratégia digital que facilite a empregabilidade dos seus formandos face aos desafios do mercado de trabalho. A oferta formativa não pode deixar de estar orientada para as necessidades do futuro. Destaca-se a aliança internacional EUGLOH que promove uma internacionalização de maior qualidade para a Universidade e a oportunidade para cooperar com Universidades de referência no plano europeu. No âmbito deste consórcio, o Work Package (WP) assegurado pela U.Porto é o da Empregabilidade, pelo que a U.Porto espera desenvolver mais valências e competências na promoção da empregabilidade.

É de realçar ainda as seguintes atividades nesta área: o “Programa Transversal de Mentoria Interpares”; o “Programa de Formação em Competências Transversais”; “Avaliação e Melhoria da Qualidade da Oferta Formativa” e a “Internacionalização em casa”.

No que se refere aos aspetos menos positivos, destaca-se o envelhecimento do corpo docente, relacionado com as restrições que têm sido impostas.

Relativamente à área da “**Investigação**”, constituirá uma prioridade a sua crescente importância. Por isso, impõe-se a identificação de novas oportunidades de financiamento e de diversificação da receita. Com este objetivo prevê-se a criação de um grupo de trabalho para melhorar o financiamento da investigação de excelência, e com impacto. A Universidade pretende procurar identificar novas oportunidades de financiamento e de diversificação da receita.

No que se refere à “**Terceira Missão**”, esta engloba uma série de atividades que visam afirmar a Universidade do Porto no desenvolvimento regional e nacional:

- a) Translação do conhecimento – inovação e empreendedorismo.
- b) Reconhecimento que a Universidade deverá ter um papel ativo no progresso social e cultural, promovendo uma sociedade civil mais culta.
- c) Responsabilidade Social.

Destaques:

- “Cluster” Inovação e Empreendedorismo U.Porto
- Alumni e Financiamento Complementar
- Programa Cultural da U.Porto em 2020
- Maior abertura à Sociedade: Mostra da U.Porto, Universidade Júnior, IJUP (Encontro de Investigação Jovem da U.Porto)
- Portal do Português, que deverá contribuir para a promoção da Língua Portuguesa.

A Universidade do Porto espera uma relativa estabilidade do valor de prestação de serviços, sendo esta uma área que se pretende dinamizar.

Capacidades – recursos, ativos e competências que a Universidade do Porto dispõe para desenvolver o Modelo de Governo, os necessários serviços de apoio e os requisitos do pessoal técnico.

As linhas do Plano estratégico 2021-2025 deverão atender:

- Revisão do Regulamento da formação continua
- Lei 77 e progressão da carreira
- UP Digital – esforços no sentido da eficiência do sistema; ações de cibersegurança; esforços de desmaterialização no sentido de informatizar e tornar os processos mais ágeis.
- Campus U.Porto – final do processo da FEP, inauguração da FCNAUP e obras na FBAUP; continua em curso o projeto museológico; será mantido um fundo para manutenção para situações de emergência que possam ocorrer.
- Mapeamento ODS – contributo da Universidade para estes objetivos; já ocorrem diversas ações, mas que têm de ser identificadas, já que ocorrem, mas de uma forma muito dispersa. Isto é importante, mesmo em termos do posicionamento da Universidade do Porto nos objetivos da Agenda 2030.

Finda a apresentação, o Presidente agradeceu a apresentação e o trabalho desenvolvido pela Equipa Reitoral e referiu que, dada a ausência da reunião da Coordenadora da Comissão de Planeamento e Financiamento, Prof.^a Doutora Aurora Teixeira e, baseando-se no parecer da Comissão que se anexa, destacou a importância de uma revisão de estratégia que assenta num plano anterior, não tendo sido proposta nenhuma alteração relevante. Salientou a necessidade de diversificar as fontes de receita, com eventual revisão do que consta no Plano para 2020. Salientou que a Universidade deverá assumir objetivos mais ambiciosos nas receitas da prestação de serviços, não sendo desejável que assumam valores inferiores aos de 2018.

Será fundamental a existência de uma estrutura de apoio transversal a todas as UO's e UI's que seja eficaz na captação de financiamento internacional procurando rever e melhorar a forma e as técnicas utilizadas na elaboração das candidaturas.

Deverão igualmente existir estímulos às equipas que estão na Terceira Missão, para que continuem o desenvolvimento das iniciativas e também a prestação de serviços.

Após ampla discussão, o Conselho destacou as seguintes sugestões de melhoria do documento:

- Necessidade de refletir e melhorar a oferta da Universidade do Porto para estudantes internacionais, nomeadamente em língua inglesa.
- Falta de clareza do impacto a nível pedagógico dos inquéritos pedagógicos.
- Necessidade de maior oferta pós-laboral que poderia constituir *inputs* interessantes de receita. Há, no âmbito da vontade política de descentralização, várias competências que estão a ser entregues às autarquias. Do lado das autarquias existe a vontade de ir ao terreno captar especialistas em algumas matérias que ajudem os municípios a implementar diversas medidas, situação que pode constituir-se como uma oportunidade para a U.Porto.
- Colocar as infraestruturas da Universidade ao serviço das empresas são oportunidades que devem prever uma estratégia de comunicação eficaz.
- O Plano de Atividades contempla um largo espectro de atividades, algumas com elevado grau de complexidade. É necessário um maior foco e uma definição clara de atividades prioritárias.
- A degradação da qualidade de ensino merece ser analisada, possivelmente através dos inquéritos pedagógicos.
- A forma de comunicar as iniciativas culturais deve privilegiar canais agregadores de divulgação e menos o envio de emails de divulgação. O Senhor Reitor informou a propósito a existência da App criada com esse objetivo.
- Verifica-se uma preocupação de disponibilização de formação continua adequada, mas existem áreas mais específicas ou tecnicamente mais avançadas que talvez merecessem ser transformadas em oferta pós-laboral, com incentivos como a redução de custos para aqueles que já trabalham na instituição.
- Necessidade de incentivos que permitam a otimização dos recursos humanos em algumas áreas, nomeadamente através dos Serviços Partilhados, valorizando as competências das pessoas nas diversas áreas ou ajustando as funções das pessoas de acordo com as suas capacidades.

O Presidente sugeriu ainda um mapeamento do que está feito e do que dever ser acompanhado. Justifica-se o acompanhamento semestral da execução do Plano, duas vezes por ano.

De seguida, o Presidente deu a palavra ao Reitor que salientou que o tema da “Empregabilidade” não aparece com o devido destaque no Plano, tanto mais que na aliança europeia das Universidades o WP que coube à U.Porto é precisamente o da empregabilidade. Trata-se de um lapso que deve ser efetivamente corrigido. No que se refere ao “Envelhecimento do corpo docente” – quando comparamos o número de

professores da U.Porto por aluno, este é superior ao número de professores por aluno nas universidades dos 20 países mais ricos do mundo. Isto significa que o número de horas de contacto semanal anda em média nas 24h e na Europa anda em média nas 20h com tendência para as 18h. Ora esta situação implica um número maior de docentes para dar cobertura a estas aulas. Assim, conclui, falar na falta de professores na Universidade será uma aparente fantasia. No entanto, existem dentro da Universidade grandes assimetrias de distribuição, nomeadamente porque existe um grande número de professores sem carga docente atribuída.

Relativamente aos “Inquéritos pedagógicos”, trata-se de um formulário bastante exaustivo, o que condiciona uma taxa de resposta apropriada. O Reitor referiu que não considera que o mecanismo de aplicação do inquérito pedagógico seja o mais eficiente, mas existe algum trabalho no sentido de mudar o mecanismo de aplicação do inquérito e torná-lo mais apelativo, por forma a incrementar a taxa de resposta.

Relativamente à sugestão do aumento da oferta pós-laboral, o Reitor informou que a Universidade já teve no passado, mas a procura foi muito escassa.

Após ampla discussão e ouvidos os esclarecimentos foi aprovado por unanimidade o “Plano de Atividades 2020”, com os pareceres favoráveis quer da Comissão de Planeamento e Financiamento, quer dos Membros Externos, que se anexam.

3. Contrato de legislatura (ponto introduzido a 2 de dezembro de 2019).

Ouidos os esclarecimentos do Reitor acerca do processo, foi deliberado ratificar por unanimidade o “Contrato de Legislatura” entre o Governo e as Instituições do Ensino Superior Públicas.

O Conselho Geral deliberou que o Presidente e o Reitor devem promover um diálogo entre a Tutela e os Presidentes dos Conselhos Gerais e os Reitores das Universidades Portuguesas, no sentido de manifestar o seu descontentamento em matéria do “Contrato de Legislatura” e prazos estabelecidos para a elaboração e aprovação do Orçamento em tempo útil.

4. Apreciação e aprovação do Orçamento 2020.

Para a discussão deste ponto estiveram presentes o Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro e o Fiscal Único, Dr. João Careca. O Presidente deu a palavra ao Administrador que fez uma apresentação do orçamento.

Destaca-se o aumento dos gastos com pessoal devido ao aumento da contratação do número de investigadores. De seguida, o Fiscal Único pediu a palavra e salientou que as receitas gerais representam mais de 50% do Orçamento de Estado. Essa obrigação tem de ser cumprida ao nível do consolidado e não ao nível individual. Por outro lado, temos o efeito da comparticipação por parte do Orçamento de Estado do efeito da redução nas propinas. Há um efeito de 2,2 milhões de euros proveniente da compensação das propinas. A Universidade do Porto está confortável e daí o parecer favorável.

Após troca de impressões, o Reitor sugeriu a disponibilização do Relatório de Orçamento e Contas dos SPUP pelo Conselho.

Finda a apresentação, o Presidente aproveitou para felicitar o Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro, pelo excelente conteúdo da apresentação do Orçamento, que

complementa de forma muito adequada a informação contida no Plano de Atividades e Orçamento 2020 e salientou que para se aprovar o orçamento há várias informações que foram dadas que devem ser incorporadas no orçamento. Revisitou o parecer e sugeriu que nas próximas reuniões do Conselho sejam apresentados documentos que vão ao encontro do parecer da Comissão de Planeamento e Financiamento. O Orçamento 2020 foi aprovado por unanimidade, com o parecer favorável da Comissão de Planeamento e Financiamento, que se anexa.

5. Apresentação das Contas referentes ao 3.º trimestre de 2019.

Foram aprovadas por unanimidade as contas referentes ao 3.º trimestre de 2019, com o parecer favorável da Comissão de Planeamento e Financiamento, que se anexa.

6. Autoavaliação do Conselho Geral.

O Presidente considerou que o comentário do Prof. Pedro Silva sugere uma maior preocupação futura de ver aquilo que é prioritário face ao que estamos a fazer.

As Comissões devem reunir trimestralmente e devem existir atas dessas reuniões. Estas Comissões devem trabalhar e dialogar com a Equipa Reitoral. Por último, referiu que o contributo do Prof. Adriano Carvalho deverá ser analisado numa próxima reunião.

7. Designação de um novo membro do Conselho de Curadores a propor ao Governo, em substituição do Eng.º Manuel Ferreira de Oliveira, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 28.º dos Estatutos da Universidade do Porto.

Na sequência do falecimento do Eng.º Manuel Ferreira de Oliveira foi deliberado propor ao Governo o Dr. Paul Symington a integrar o Conselho de Curadores, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º dos Estatutos da Universidade do Porto.

8. Processo Eleitoral de Eleição de Representantes dos Estudantes para o Conselho Geral para o biénio 2020-2022.

Ouvidos os Representantes dos Estudantes do Conselho Geral, foi fixado o dia 19 de maio de 2020 para a realização do ato eleitoral dos representantes dos estudantes no Conselho Geral da Universidade do Porto.

O Presidente solicitou ao Presidente da Federação Académica do Porto e Representante dos Estudantes do Conselho Geral, Marcos Teixeira, que indicasse a constituição da comissão eleitoral (um Presidente e dois Vogais), no sentido de dar início ao processo Eleitoral de Eleição de Representantes dos Estudantes para o Conselho Geral para o biénio 2020-2022, dentro dos prazos previstos.

9. Preparação do processo de nomeação do Provedor do Estudante.

Em cumprimento do n.º 1 do art.º 54 dos Estatutos da Universidade do Porto e ouvidas as Associações de Estudantes da UP, foi nomeado para a realização de um 2.º mandato, o Prof. Doutor Carlos Costa, Provedor do Estudante da Universidade do Porto.

10. Alienação ao INESC do Terreno da Rua do Bairro da Areosa para uso do INESC TEC.

A pedido do Reitor, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos.

11. Eventual utilização do nome da Universidade do Porto no projeto de constituição da “Casa do Pessoal”.

Após troca de impressões, o Conselho Geral considerou que a utilização do nome da Universidade do Porto na projetada “Casa do Pessoal” não seria ilegal.

O desenvolvimento desta e de outras ações deverá ser estreita articulação com a Reitoria e com a Universidade.

12. Apreciação da proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral para 2020.

Foi deliberado aprovar por unanimidade a proposta de calendário das reuniões do Conselho Geral para 2020, conforme documento em anexo.

13. Outros assuntos.

O Presidente lembrou o convite que o Conselheiro João Campos endereçou ao Conselho para visitar o seu departamento e unidades associadas. Referiu ainda que O Diretor da FEUP propôs uma visita a todas as Unidades de investigação. Após troca de impressões o Conselho acordou dedicar um dia para visitar a Faculdade de Engenharia, muito proximamente.

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às catorze horas e quarenta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,

Artur Santos Silva

O Secretário do Conselho Geral,

Vítor Silva
